

Programa

29.09, 6.ª feira
MONTE DA CAPARICA

10h - 11h
EB1 MIRADOURO DE ALFAZINA
MIGUEL HORTA
PÚBLICO: 1.º CICLO

EB1 FONTE SANTA
PAULA SALEMA (RMBA)
PÚBLICO: 1.º CICLO

CRECHE POPULAR DO
MONTE DE CAPARICA
CLÁUDIA PULQUÉRIO E TELMA
MARREIROS (RMBA)
PÚBLICO: PRÉ-ESCOLAR

15h
CENTRO COMUNITÁRIO DO PIA II
CLÁUDIA PULQUÉRIO E TELMA
MARREIROS (RMBA)
PÚBLICO: SÉNIORES

30.09, sábado
MONTE DA CAPARICA
BIBLIOTECA MARIA LAMAS
RUA DO MOINHO AO RAPOSO

10h15 - 12h
CORO INSTANTÂNEO.
A VOZ CRIATIVA NA LEITURA
EM VOZ ALTA
RODOLFO CASTRO

No decorrer de brevíssimas duas horas iremos juntar antigas palavras escritas por culturas extintas, às vozes de pessoas de hoje, numa tentativa de dotar de sons e expressão quatro mil anos de leitura. Uma breve introdução ao tema, algumas ferramentas específicas, um modelo para armar e uma experiência coletiva de leitura em voz alta. Para pessoas com voz e ousadia.
PÚBLICO: PROFESSORES, TÉCNICOS DE BIBLIOTECA, MEDIADORES DE LEITURA, JOVENS, ADULTOS

11h
CAFÉ DO SR. FILIPE
- BAIRRO AMARELO
CURTAS DE CONTOS
NO CAFÉ
BENITA PRIETO E MIGUEL HORTA
PÚBLICO: ADULTOS

15h - 16h
ENCONTRO COM OS
CONTOS DE... OLINDA BEJA
HISTÓRIAS E CULTURA DE
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
OLINDA BEJA
MODERAÇÃO: MIGUEL HORTA
SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO LGP
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

16h - 18h
RODA DE CONTOS
CONTOS DO MUNDO
VIRGÍNIA MILLEFIORE, MIGUEL
SERMÃO, ÂNGELO TORRES,
RODOLFO CASTRO
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

30.09, sábado
TRAFARIA
LARGO DA REPÚBLICA

11h - 12h
CONTOS PELA MANHÃ.
HISTÓRIAS PARA
OS MAIS NOVOS
VIRGÍNIA MILLEFIORI
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

16h - 17h
RODA DE CONTOS
BENITA PRIETO, CORSA FORTES
SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO LGP
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

01.10, domingo
MONTE DA CAPARICA
BIBLIOTECA MARIA LAMAS
RUA DO MOINHO AO RAPOSO

11h - 12h
CONTAR COM BEBÉS
CONTOS BEM PEQUENINOS
ANA MOURATO
PÚBLICO: FAMÍLIAS C/ CRIANÇAS ATÉ
AOS 3 ANOS
INSCRIÇÃO PRÉVIA (LIMITE MÁXIMO 24
PARTICIPANTES)

15h - 15h45
FÁBULAS DE FEDRO
MICROCONTO COM
PROJEÇÃO DE PINTURA
EM AREIA
FERNANDO GUERREIRO, PILAR
PUYANA
Espetáculo de narração com música e ilustração
em areia, a partir de contos clássicos.
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

16h - 17h
CONTOS PELA TARDE
CONTOS DA GALIZA.
TRADIÇÃO E INOVAÇÃO
PAVIS PAVÓS
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

17h - 18h
PARLENDÁRIO
Adivinhas, trava-línguas, lengalengas e contos
inspirados no repertório tradicional português,
aqui reinventado e musicado. Apresenta uma
forte componente interativa, desafiando a
brincar e a pensar com prazer. Para ler e ouvir na
companhia de quem se gosta.

APRESENTAÇÃO
DA PUBLICAÇÃO
(LIVRO+QRCODE)
LUÍS CARMELO, NUNO ROMÃO,
EDITORA BOCA
Espetáculo de narração oral e música original
PÚBLICO: CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS

Programa disponível em
cm-almada.pt/bibliotecas
rbma.cm-almada.pt/catalogo

Organização
Câmara Municipal de Almada

Apoio
Junta da União das Freguesias
de Caparica e Trafaria

Curadoria
Laredo Associação Cultural

Informação e inscrição prévia até
28 DE SETEMBRO para:
biblactividades@cm-almada.pt

ORGANIZAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
APOIO: JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
CAPARICA E TRAFARIA
CURADORIA: LAREDO ASSOCIAÇÃO CULTURAL



IX ENCONTRO DE
NARRAÇÃO ORAL



29, 30 SET, 1 OUT 2023
FREGUESIAS DE CAPARICA E TRAFARIA

CONTADORES
ANA MOURATO
ÂNGELO TORRES
BENITA PRIETO
CORSA FORTE
FERNANDO GUERREIRO
LUÍS CARMELO
MIGUEL HORTA
MIGUEL SERMÃO
NUNO MORÃO
OLINDA BEJA
PAVIS PAVÓS
PILAR PUYANA
RODOLFO CASTRO
VIRGÍNIA MILLEFIORE

CONTADORAS DA RMBA
CLÁUDIA PULQUÉRIO
PAULA SALEMA
TELMA MARREIROS

MODERAÇÃO
MARIA JOSÉ VITORINO
MIGUEL HORTA

INTÉRPRETES LGP
SOFIA FIGUEIREDO
TERESA FIGUEIREDO

ANA MOURATO

Doutorada em Psicologia da Educação; Mestre em Educação e Leitura; Licenciada em Psicologia Educacional; Pós graduada em Psicoterapia Psicodinâmica e em Livro Infantil; certificada como formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC/RFO – 31738/12) nas áreas Psicologia/Psicossociologia; Orientação Vocacional; Psicologia da Educação; Educação (Leitura); Membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Coordena e dinamiza, desde 2005, o projeto “Livro para a Infância em diálogo com a Psicologia do Desenvolvimento” – www.anamourato.com



VIRGÍNIA MILLEFIORI

Professora de português, apaixonada pela Literatura e pelo Mar, foi na sala de aula que se descobriu como narradora oral. Frequentou o curso “Entre Contos e Encantos” da escola de Narração Oral Itinerante de Clara Haddad e, desde então, procura intensificar a sua formação nesta área. Tem mostrado o seu trabalho e a sua descoberta em diferentes momentos, destacando-se: Festa do Caldo de Quintandona (2012); Festival Internacional de Narração Oral “Um Porto de Contos” (2013); 1.º Encontro de Narração Oral Portuguesa de Avintes (2014); Semana de Ação Global pela Educação 2014 “Diafa” – espetáculo de solidariedade pelos refugiados (2015), entre outros.



MIGUEL HORTA

É um Pintor que se dedica à partilha e comunicação com o Outro, a sua intervenção estende-se à mediação cultural (museus, bibliotecas públicas e escolares, bairros problemáticos e estabelecimentos prisionais, ruas e praças) e Narração Oral. Miguel Horta é ainda autor/ilustrador de literatura infanto-juvenil (“Pinok e Baleote” -PNL, “Dacoli e Dacolá”-PNL e “Rimas Salgadas” – PNL). Escreveu a peça “Retratinho de Amílcar Cabral” (Teatro Mosca), “Eisen” (CAM/Fundação Calouste Gulbenkian) e “Logo à noite no lago Van” (CAM/Fundação Calouste Gulbenkian). Com Aldara Bizarro construiu o espetáculo “Baleizão, o valor da memória”. Contador de histórias, intervindo em contextos muito variados, frequentemente de exclusão, narrando com regularidade nas “Palavras Andarilhas”. Apresentou, o espetáculo de narração oral “Arribalé!”, sobre o mar e as suas criaturas. Formador na área da mediação leitora e mediação junto de necessidades educativas especiais em Portugal e Galiza. Integrou o projeto 10x10 do Programa Descobrir/ Fundação Calouste Gulbenkian, onde exerce com regularidade a sua atividade de mediador de museu. Em 2012 expôs “Troncos e marés” na Galeria Appleton Square (2012). Representado em diversas coleções de arte contemporânea nacionais e estrangeiras, nomeadamente na coleção moderna do Museu Gulbenkian ou Kisceli Museum (Budapest). Fundou, com Maria José Vitorino, a Laredo Associação Cultural que tem vindo a trabalhar intensamente nas questões da Leitura e Inclusão, desenvolvendo uma intensa atividade de mediação leitora junto de uma grande variedade de públicos cujo traço comum é a exclusão.



BENITA PRIETO

curadora, consultora, produtora e mediadora de projetos de leitura. Escritora e Contadora de Histórias. Criou o Simpósio Internacional de Contadores de Histórias do Rio de Janeiro. Produziu o documentário Histórias sobre os narradores orais urbanos, organizou o livro Contadores de Histórias: um exercício para muitas vozes e Bendito e Louvado: Conto Contado. Desde 2012 pesquisa e ministra cursos sobre promoção de Leitura e Literatura Digital. É Coordenadora da Red International de Cuentacuentos e Presidente da Ações & Conexões – Associação Cultura de Portugal. Atualmente reside em Alhandra, Portugal onde tem participado em ações de promoção de leitura e narração de histórias no Caminhos de Leitura, Palavras Andarilhas, Folio, Rio de Contos, Passa Palavra, Rede de Bibliotecas Escolares e diversos eventos e espaços culturais.

CORSA FORTE

Corsa Fortes (nome artístico de Corsino Alberto Nascimento Fortes), nasceu em São Vicente, Cabo Verde, e reside em Portugal desde 1972. É interessado pelo Ilusionismo, Narração de Contos, Fotografia e Cinema desde a adolescência. Corsa Fortes é Licenciado em Estudos Artísticos (Universidade aberta) e neste momento frequenta o Mestrado em Estudos Cinematográficos (Universidade Lusófona) Como Mágico e Contador de Histórias, realiza Espectáculos de Ilusionismo e Narração de Contos do Mundo. Promove cursos livres de iniciação artística: Fotografia; Cinema; Desenho Realista”; Artes Mágicas. Mediante uma sentida narração e uma escolha cuidada de contos do Mundo que na sua maioria tocam o Fantástico, como contador, Corsa Fortes procura aquele entusiasmo de criança em que meninos e meninas, à luz do candeeiro de petróleo, ouviam histórias de aventuras, bruxas e canilinhas na calada da noite. “Conto histórias e pratico ilusionismo porque não existe, em mim, um único momento em que histórias e magia não tivessem feito parte da minha vida. Acredito ser uma forma de continuar a dar vida à maravilhosa criança que nunca deixamos de ser!”



RODOLFO CASTRO

Rodolfo Castro trabalhou como pedreiro e carteiro, sapateiro e vendedor ambulante. Tentou o futebol e a atuação, foi professor o ensino básico e teve uma banda de música. Vendeu postais de natal nas ruas de Buenos Aires e artesanato no México. Contador de histórias, escritor, mediador de leitura e leitor em voz alta, explica que a formação de leitores se constrói com livros e palavras, com leituras. Formador.

OLINDA BEJA

Olinda Beja nasceu em Guadalupe – S. Tomé e Príncipe. Criança ainda deixou as ilhas e passou a viver do outro lado do mar, em terras frias e alcantiladas da Beira Alta. Um dia resolveu voltar às suas raízes maternas. Chamou-a o som do ossobô, os rios caudalosos, o canto das aves exóticas, a voz de Sam Lábica, sua mãe... Derramou então a sua vida dupla entre mar e montanha, Europa/África, em palavras poéticas, fundas, sentidas, em páginas de livros por onde vai mitigando uma sede antiga... As suas obras têm sido objeto de estudo em várias universidades nomeadamente no Brasil, Inglaterra, Alemanha, França, África do Sul e nas escolas portuguesas da Suíça e do Luxemburgo onde, como leitura integral, foram adotadas as seguintes obras “15 Dias de Regresso” (Romance) e “Pé-de-Perfume” (Contos). Foi convidada para levar “Um Grão de Café” ao Festival das Migrações e Culturas (13, 14 e 15 de março) no Luxemburgo seguindo daí para Cabo Verde. O seu livro de contos “Histórias da Gravana” – foi nomeado, entre os finalistas, para o grande Prémio Literário PT 2012. Durante o ano escolar, Olinda Beja desloca-se a estabelecimentos de ensino do universo lusófono onde, através de conferências, entrevistas e outras atividades culturais (contadora de histórias) dá a conhecer as ilhas do cacau e do café fazendo a aproximação dos povos que usufruem de uma riqueza cultural em comum – a Língua Portuguesa. Acompanhada à viola pelo músico santomense Filipe Santo, Olinda Beja tem feito recitais de poesia em vários palcos do mundo – Brasil, França, Austrália, Timor, Espanha, Luxemburgo, Portugal, Suíça, Alemanha –festival internacional de poesia de Berlim 2008 –, fazendo com que haja um maior conhecimento da poesia e dos poetas de São Tomé e Príncipe. Recentemente foi-lhe atribuído o Grande Prémio Literário Francisco José Tenreiro (o maior prémio literário de S. Tomé e Príncipe) pela sua obra poética “À Sombra do Oká”.



MIGUEL SERMÃO

Actor e encenador. Nasceu em Luanda no dia 24 de Abril de 1974. Frequentou os cursos de Fotografia, Ciências da Comunicação, Escrita Criativa e Animação Social. Trabalhou com vários encenadores, entre os quais João Mota, João Garcia Miguel e Álvaro Correia. No cinema, trabalhou com Luís Galvão Teles, Jorge António, Fabrício Costa e Pedro Sena Nunes. Na televisão, trabalhou com vários realizadores, como Sérgio Graciano, Francisco Antunes ou Manuel Pureza. É formador na área de expressão dramática para a infância e juventude, dialogue coach, encenador e director de actores.



ÂNGELO TORRES

Nasceu na Guiné Equatorial e desenvolve a sua atividade na televisão, no teatro, no cinema e também nos contos. Sobre si diz: “Vivi a minha vida aos bocados entre Guiné, Espanha, São Tomé e Portugal. Entro nas histórias à procura de retalhos de mim próprio porque os contos populares representam o encontro com uma parte do passado, com a única certeza que me acompanhou no ping pong que foi aquele período a que chamamos infância. Hoje quase tenho a certeza de que é possível caçar tigres nos rios da Guiné, montar elefantes nos vales de Espanha, construir foguetões em São Tomé e fazer uma criança voar em Cuba. Desde 1994 que tento buscar achas que se foram queimando na fogueira da minha memória”. Nos últimos anos tem trabalhado como ator e realizador, tendo em 2008 realizado a sua primeira curta-metragem “Kunta”.

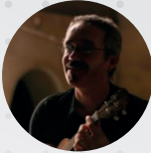


PAVIS PAVÓS

Organizadores do SETE FALARES, Encontro Internacional de Narradores de Pontevedra. Participam da organização da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Pontevedra. Pavis Pavós centra o seu trabalho na recuperação da forma tradicional de contar histórias, na investigação e recuperação das formas originais dos contos clássicos. Também inclui histórias recém-criadas em seus shows com formatos contemporâneos. Trabalha desde 1996 em bibliotecas, escolas, associações, feiras do livro... com sessões de contação de histórias e workshops de incentivo à leitura para crianças e também para pais. Membro da International Storytelling Network.

FERNANDO GUERREIRO

Chamo-me Fernando Guerreiro. Fui nascer a Beja, mas rapidamente regresssei às Portas do Transval, a 3 quilómetros de Odemira. Por lá fiquei durante 22 anos até que me mudei para terras algarvias. Desde 2010 que iniciei este projecto de promoção e mediação da leitura a que chamei Micro Contos. Os Micro Contos são narrativas breves que contam histórias plenas de humor, amor e uns pós de poesia pelo meio. Após publicar os Micro Contos nas redes sociais durante algum tempo, em 2015 editei um livro intitulado Ficou tanto por dizer e em 2018 mais quatro livros de Micro Contos de cordel temáticos: Micro Contos de Amor, Micro Contos de Morte, Micro Contos de Estimação e Micro Contos Sazonais. Os Micro Contos são também oficinas de escrita para todas as faixas etárias. Desde 2016 que tenho visitado várias escolas e festivais de literatura onde mostro como a micro ficção é uma excelente ferramenta para desbloquear a escrita de histórias. Actualmente vivo em São Brás de Alportel, uma vila bem simpática que foge a todos os clichés do que é o Algarve. Como eu também gosto de fugir a clichés, apesar de nem sempre conseguir, sinto-me muito bem por cá. Fiz teatro durante vários anos e escrevi algumas peças. Arriscaria a dizer que se não fosse o teatro estas pequenas histórias nunca teriam nascido. As portas e janelas que o teatro abriu nunca nada nem ninguém tinha conseguido até então. Por isso, muito lhe devo e a todos os que se cruzaram no meu caminho desde 2004. Comecei a contar histórias pela certeza que tenho de que as histórias e os contos são fundamentais para entendermos e compreendermos o mundo. Primeiro comecei por contar contos tradicionais, até que arrisquei em contar os Micro Contos em público. Conto histórias sozinho e com amigos. Iniciei um colectivo de contadores com a contadora de histórias Maria José Carocinho, que se chama Contadores do Alportejo. Escrevo e conto pequenas histórias.



PILAR PUYANA

A Pilar tem 50 anos e vive em São Brás de Alportel. É espanhola, de Cadiz, e diz que está sempre entre Portugal e Espanha, não podendo ainda dizer que está em Portugal a 100%. Antes de começar a fazer animações em areia fazia ilustrações, mas com a pandemia o trabalho começou a escassear foi aí que surgiu esta nova arte. O seu companheiro, o Fernando, incentivou-a a começar a fazer animações em areia há um ano e meio. Trabalham em conjunto, o Fernando narra uma história e a Pilar conta-a através das animações em areia que faz em cima da sua caixa de luz. Participou recentemente no programa de televisão Got Talent. A intenção desta participação foi poder divulgar o trabalho que fazem e assim abrir mais portas.

LUÍS CARMELO E NUNO ROMÃO

LUÍS CORREIA CARMELO

Licenciado em Estudos Teatrais, mestre em Estudos Portugueses com a dissertação Representações da Morte no Conto Tradicional Português (2011, Colibri) e doutor em Comunicação, Cultura e Artes com a tese Narração Oral: uma arte performativa. Colabora também com o CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve. É narrador oral desde 2003, trabalhando em bibliotecas, escolas, associações, teatros e festivais, em Portugal e no estrangeiro. Notícia sobre o Parlendário, audiolivro e espetáculo <https://www.viralagenda.com/pt/events/1201580/espetaculo-parlendario-com-luis-correia-carmelo>



SOFIA FIGUEIREDO - LGP

Sofia Figueiredo é Intérprete de Língua Gestual Portuguesa, licenciada em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, e pós-graduada em Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos, pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, em Interpretação de Língua Gestual Portuguesa pela Escola Superior do Instituto Politécnico de Coimbra, e em Direito das Crianças pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. É formadora e palestrante em áreas como as da Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa, da Intervenção com Pessoas Surdas e da Acessibilidade à Comunicação. Como Intérprete de Língua Gestual Portuguesa tem experiência em contextos diversos tais como: associativo, político, saúde, televisivo, jurídico, artístico e educativo. É Intérprete de Língua Gestual Portuguesa no projeto artístico Mãos que Cantam (<http://maosquecantam.org/>), formado por Pessoas Surdas que cantam em Língua Gestual Portuguesa.

MARIA JOSÉ VITORINO

Professora profissionalizada desde 1978 e bibliotecária especializada desde 1990, é igualmente formadora certificada. Com experiência de tradução de castelhano, italiano, inglês e francês. Trabalhou na Rede de Bibliotecas Escolares entre 1998 e 2014 e integra o Comité Conjunto IFLA/IASL (2017-2021). Licenciada em História (Lisboa, 1977), tem uma pós-graduação em Ciências Documentais-Bibliotecas e Documentação (Coimbra, 1990), mestrado em Ciências da Educação-Educação e Leitura (Lisboa, 2007); pós-graduação em Gestão e Curadoria da Informação (Lisboa, 2015). Experiência de ensino direto: 2º e 3º ciclo do Ensino Básico (Português, História, C. Sociais), Ensino Secundário (História, Português) e Ensino Superior (Ciências da Informação, Biblioteconomia). Coordenou, na Fundação Calouste Gulbenkian, os projetos THEKA Formação de Professores para o Desenvolvimento de Bibliotecas Escolares, 2004-2008, com Amália Bárrios e Ana Melo Santos, e LEITURAS EM CADEIA (Bibliotecas Prisionais), 2014-2017, com Miguel Horta. Dinamiza, também com Miguel Horta, outros projetos em desenvolvimento, tais como: Alto Minho a Ler: uma estratégia para o sucesso escolas, School4All, CIM Alto Minho/Laredo (1918-1920), Mithós a Ler: biblioteca inclusiva, Mithós Histórias Exemplares Associação para a Multideficiência / Laredo (desde 2015). Envolveu-se em diversos movimentos associativos: Associação Promotora do Museu do Neorealismo (membro da Direção), BAD Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, SPGL, IASL International Association of School Librarianship. Fundou, em 2014, a Laredo Associação Cultural, com Miguel Horta e pertence à sua Direção. Assegura a Curadoria do FOLIO EDUCA desde 2015 (no 1º ano, com Teresa Calçada). Participa na organização do Rio de Contos: encontro de narração oral de Almada, anual, desde 2015. Participou na organização da edição de 2019 das Palavras Andarilhas (Beja). Recebeu o Prémio internacional IASL School-Librarianship 2009.

